

SOJA – 19/07/2021 a 23/07/2021

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	104,30	153,30	159,50	52,92%	4,04%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	97,80	151,00	153,60	57,06%	1,72%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	109,30	159,70	165,80	51,69%	3,82%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	113,30	168,00	170,10	50,13%	1,25%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	UScents/bu	887,24	1.448,00	1.425,56	60,67%	-1,55%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	109,24	162,41	162,65	48,90%	0,15%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	116,86	172,66	172,94	47,99%	0,16%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	5,37	5,14	5,21	-2,88%	1,48%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	122,00	77,00	79,40	-34,92%	3,12%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2020/2021): R\$ 45,24/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group/Stonex.

Mercado Internacional

Os preços médios semanais na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecharam em queda esta semana.

Nos Estados Unidos, o percentual de soja em condições boas e excelentes para a safra 2021/22 é estimado em 60%, no mesmo período da safra anterior (safra 2020/2021) este percentual foi estimado em 69%.

Cabe salientar que a produtividade da safra atual americana é estimada em 3.420 kg/ha e na safra 2020/2021 foi de 3.380 kg/ha.

Este motivo, acrescido das expectativas de chuvas no meio oeste americano, faz com que o mercado projete que o percentual de condições boas e excelentes melhore e seja superior ao do ano anterior; ou os preços não estariam caindo.

Caso esse percentual de lavoura em boas e excelente condições continuem menores que a safra 2020/2021, há possibilidade de uma menor produtividade, e conseqüente produção, afetando positivamente os preços internacionais no início da colheita americana, em setembro de 2021.

Cabe salientar também que na safra 2020/21 a soma das exportações e venda para exportação (venda futura) já alcançou o valor de

61,99 milhões de toneladas, sendo que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estima uma exportação de apenas 61,78 milhões de toneladas, ou seja, há grandes possibilidades de uma redução de estoque da passagem para a safra 2020/21, caso o USDA não reduza, mais uma vez, a estimativa de “Feed Waste Dom. Cons.”.

Um contraponto a uma estimativa de aumento de preços internacionais está no fato de que para a safra 2021/22 as vendas para exportações americanas estão mais baixas que no mesmo período de 2020, ou seja, a demanda importadora está pouco aquecida e por isto os americanos estimam uma redução nas exportações de 61,78 milhões de toneladas na safra 2020/21 para 56,47 milhões de toneladas de exportação na safra 2021/22.

Mercado Nacional

Prêmio de Porto

Apesar de voltar a girar em patamares positivos, os prêmios de portos desta semana continuam bem abaixo dos prêmios de porto do mesmo período de 2020, demonstrando pouca vontade do mercado importador para o período atual.

Dólar

O dólar subiu bastante no início da semana, iniciando a segunda-feira cotado a R\$5,11. Porém, os temores que tomaram conta do mercado na segunda-feira (dados divergentes sobre a nova variante do covid-19 e notícias acerca de compras de títulos por parte do Banco Central Europeu) tranquilizaram um pouco o mercado, e a moeda americana fechou a semana cotada a R\$5,21.

Preços Nacionais

Apesar da queda de 1,55% na média semanal dos preços internacionais, o dólar e os prêmios de portos deram sustentação aos preços nacionais.

Quer saber sobre variação dos preços nacionais clique: [Aqui](#)

A comercialização da safra 2020/21 de soja no Brasil continua lenta e bem abaixo do percentual do mesmo período da safra 2019/2020, o motivo é bem claro, o agricultor tem segurado a comercialização a espera de melhores preços e a demanda também está pouco aquecida.

Oferta e Demanda

A Secretaria de Comercio Exterior (Secex) estima que as exportações dos 12 dias úteis de julho foram de 5,55 milhões de toneladas, com uma média diária de 463 mil toneladas.

Caso esta média continue a exportação de julho será de 10,17 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Expectativa para a próxima semana (26 a 30/07/21):

1- Preços Internacionais: Preços internacionais devem continuar sob a influência baixista do mercado climático.

2- Dólar: dólar futuro apresenta tendência de leve baixa para o mês de agosto, com os mercados futuros com vencimento em agosto apontando queda de 2%, mas aguardando mais notícias acerca da reforma tributária e sobre o veto ou não do Fundão Partidário.

3- Prêmios de Portos: continuarão positivos e em alta, mas abaixo dos prêmios dos portos do mesmo período de 2020.

4- Preços Nacionais: a tendência para próxima semana é que os preços internos continuem em queda motivado pelas quedas dos preços internacionais.